

N	TITULO	AUTOR (E)S
1	A cidade em disputa: a narratividade como luta pelo direito à cidade	Anna Paula Ferraz Dias Vieira
2	Urbanismo Político para Construir uma Nova Agenda Urbana para o Brasil OFICINA BrCidades	Gabriella Suzart Santana Vinícius Rafael Viana Santos
3	O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA E A RELAÇÃO ENTRE O URBANO E O RURAL NA IMPLEMENTAÇÃO DO PNHR NA BAHIA	Luana Figueirêdo de Carvalho Oliveira
4	O URBAN21 e a formação em desenho urbano no atelier de projeto	Márcio Correia Campos
5	Prostituição e planejamento urbano: a “renovação urbana” do <i>Red Light District</i> em Amsterdã ¹	João Soares Pena
6	Arquitetura defensiva e Urbanismo Biopolítico: quando os dispositivos decretam quais corpos devem circular	Marcelle Stephanie Ferreira Conegundes Carolina Ferreira Silva Victória de Tolledo Andrade Rocha Rafael Reis Bacelar Antón
7	Propriedade na urbanização periférica do século XXI: leituras a partir do conflito fundiário no bairro Vila Bela (SP)	Giovanna Bonilha Milano Guilherme Moreira Petrella Magaly Marques Pulhez
8	A Cidade Neoliberal e o Elefante Branco: Considerações Sobre o BRT Inconcluso e o Urbanismo de Exceção na Princesa do Sertão	Edmundo dos Reis Carvalho Douglas Silva Navarro

		Jocimar de Jesus Carneiro
9	URBANISMOS E URBANIDADES LIMINARES: Aproximações em Periperi – Subúrbio Ferroviário de Salvador (BA)	Marina Silveira Muniz Ferreira Atilon da Silva Matos Silva
10	No rastro dos fios d'água	Juna Borges Vital e Silva Arina Borges Vital e Silva Marta Raquel da Silva Alves
11	Ou é <i>shopping</i> ou é popular: a privatização do espaço público em Feira de Santana – Bahia	Eliabe Ribeiro Vidal Maiane Silva Costa Maria Santana de Araujo Sthefanie Ramos de Moraes Bôa Ventura
12	PRÁTICAS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE POPULAR E EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE URBANISMO	Elton Andrade dos Santos Débora de Lima Nunes
13	Desafios da consolidação do direito urbanístico brasileiro	Fagner Dantas
14	TECNOLOGIA SOCIAL, INOVAÇÃO E URBANISMO PARTICIPATIVO: novas ferramentas de democratização e popularização do conhecimento científico do Grupo Periférico	Karen Brenda Mendes da Silva; Liza Maria Souza de Andrade; ³Vânia Raquel Teles Loureiro; Natália da Silva Lemos;
15	O urbano como dispositivo de violência do Estado: entre os “campos de violência” e os “blocos de privilégios de direitos” em Salvador.	Any Brito Leal Ivo
16	Plano Diretor Urbano: uma análise dos setores de Saneamento e Saúde no município de Coaraci, Bahia	Leonardo Duarte Miriam Velasco Aychá Freitas
17	O processo construtivo da habitação como reestruturação social	Bianca Alves de Jesus Alexandre Kenchian
18	Estúdio e Ateliê 7: Uma experiência de integração de escalas, territórios e sujeitos da resistência	Afonso Castro Antonio Fabiano Júnior Cesar Shundi Iwamizu Fernando de Mello Franco

		Heraldo Ferreira Borges Igor Guatelli Lizete Maria Rubano Luciana Brasil
19	A participação popular no desenvolvimento da política de habitação e os movimentos sociais pela moradia em Feira de Santana	Fabiana dos Anjos Barreto Matos
20	Por uma abertura de campos disciplinares promovida por inquietações e desconfortos: a inclusão do gênero enquanto dispositivo analítico de estudo urbano em Fortaleza.	Thais Matos Moreno Luis Renato Bezerra Pequeno
21	Considerações sobre cidades inteligentes: as representações das cidades em modelos 3D	Rosangela Leal Santos Gabriela Oliveira Nascimento Sayonara Araujo Figueredo Tayane Canuto de Araújo Itana Menezes Ribeiro Caio Macieira Almeida Aguilar Isabel Fernandes Araújo
22	O Urbanismo do Corpo na Cidade Narrada pela Cartografia Sexuada de Salvador – um projeto experimental de ensino, pesquisa e extensão	Eduardo Rocha Lima
23	Participação popular e resistências no espaço urbano: uma prática de assessoria técnica na Ocupação Quilombo Paraíso	Vinicius Lyra Reis Valois
24	Regularização fundiária e participação das comunidades beneficiadas: um estudo de caso acerca da implementação da Programa Casa Legal no Bairro da Paz.	Emilly Mascarenhas Costa
25	A participação dos correspondentes bancários na política habitacional: análise do Correspondente Caixa Aqui no MCMV em Vitória da Conquista – Ba	Raquel Gomes Valadares
26	O ENSINO DO DIREITO URBANÍSTICO COMO FERRAMENTA PARA CONTRIBUIR COM O AVANÇO DA POLÍTICA URBANA EXPERIÊNCIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	Lidiane Bitencourt da Silva
27	IMPACTOS AMBIENTAIS URBANOS DECORRENTES DA CONSTRUÇÃO DE CONJUNTOS HABITACIONAIS DO PMCMV NO BAIRRO PAPAGAIO EM FEIRA DE SANTANA-BA	Hortência Machado Carneiro Bethsaide Souza Santos Rosangela Leal Santos
28	ANDRAGOGIA NO ENSINO DO URBANISMO: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	Larissa Grazielle Silva dos Santos Madson Mendes dos Santos

		Priscilla Sandes Ferraz
29	Sobre a conceitualização do espaço na construção da forma arquitetônica	Alvaro Letelier Hidalgo
30	Os desafios da governança na Região Metropolitana de Salvador: os casos das parcerias público-privadas	Maina Pirajá Silva Silvana Sá de Carvalho Iana Grazielle Cedraz dos Santos
31	Transformações espaciais urbanas em Camaçari/BA, 2001 a 2019	Iana Grazielle Cedraz dos Santos Maina Pirajá Silva Dante Severo Giudice Silvana Sá de Carvalho
32	DA BIOPOLÍTICA A BIOPOLÍTICA AFIRMATIVA: CRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO COMO OBRA POLÍTICA	Carolina Queiroz
33	44 “O CAIS PERDEU O SEU ROMANTISMO”: A EMERGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES DO CAIS DE BARREIRAS-BA COMO CENTRO HISTÓRICO NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	Igor de Lima Moraes Diego Carvalho Corrêa
34	Avaliação preliminar comparativa de materiais utilizados no processo de autoconstrução de Habitações de Interesse Social na Costa do Cacau, BA	Calline Chaves de Jesus Lilian Mara Sales Buonicontro Silvia Kimo Costa
35	Práticas participativas para a construção de espaços públicos: o caso do Parque Theodoro Sampaio em Salvador – BA.	Débora Marques da Silva Araújo Gisele Paiva Leite Carolina Correia Queiroz

RODAS DE CONVERSA APROVADAS

1 RC	Monitória de extensão em “Olhares urbanos”: Possibilidades metodológicas	Matheus Silva Nascimento Ana Clara Sousa e Silva
---------	--	---

	de inserção da análise subjetiva dos sujeitos nos estudos urbanos	
2 RC	Formação Profissional em Urbanismo: Diálogos Sobre o Campo Intelectual, Sua Constituição Disciplinar e Autonomia	Igor Monte da Silva Vinicius Rafael Viana Santos
3 RC	COMO INCORPORAR O URBANISMO EM UM CURSO DE BACHARELADO QUE FOI PENSADO PARA SER DE ARQUITETURA? Reflexões sobre a experiência de ensino-aprendizagem do segundo curso público de Arquitetura e Urbanismo do estado da Bahia, IFBA – Campus Barreiras	Damile Menezes Pessoa Mata Delânia Santos Azevedo Jurema Moreira Cavalcanti Osnildo Adão Wan-Dall Junior